

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

PMC

Pesquisa Mensal do Comércio

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Maio de 2024

VENDAS DE MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS EM SC CRESCEM 12,6% EM MAIO, MELHOR RESULTADO PARA O MÊS EM TRÊS ANOS.

O resultado positivo superou a média nacional de 2,1%. Além disso, as vendas de tecidos, vestuário e calçados voltaram a crescer após cinco meses de queda.

Varejo restrito: variação do volume de vendas e da receita nominal, em %.

	Volume de Vendas		Receita Nominal	
	SC	BR	SC	BR
Mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.	1,1	1,2	2,2	1,3
Mês/mesmo mês do ano anterior	7,7	8,1	11,2	11,7
Acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	3,9	5,6	6,3	8,2
Acumulada em 12 meses	3,0	3,4	4,9	5,3

Mês:

- As vendas do comércio catarinense cresceram 1,1% em maio, considerando os ajustes sazonais. No Brasil, as vendas aumentaram 1,2%, marcando o quinto mês consecutivo de resultados positivos e atingindo o maior patamar da série histórica. O desempenho de Santa Catarina foi o nono maior entre os estados brasileiros;
- Frente ao mesmo mês do ano anterior, as vendas cresceram 7,7% após cair 2% em abril – aumento influenciado pelas vendas de seis das oito atividades investigadas;
- Outros pontos de destaque foi o aumento de 12,6% nas vendas de móveis e eletrodomésticos, o melhor resultado para o mês em três anos, e o quinto maior do país entre as doze UFs investigadas nesse indicador; e o aumento de 0,8% nas vendas de tecidos, vestuário e calçados, interrompendo a sequência de cinco meses consecutivos de queda;
- Com o resultado do mês, as vendas acumularam crescimento de 3,9% no ano e 3% em 12 meses;
- As receitas também cresceram: 2,2% no mês e 6,3% no ano.

Varejo ampliado: variação do volume de vendas e da receita nominal, em %.

	Volume de Vendas		Receita Nominal	
	SC	BR	SC	BR
Mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.	0,1	0,8	1,0	1,7
Mês/mesmo mês do ano anterior	9,8	5,0	11,5	7,8
Acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	6,5	4,8	7,7	6,9
Acumulada em 12 meses	5,6	3,7	7,0	5,4

Mês:

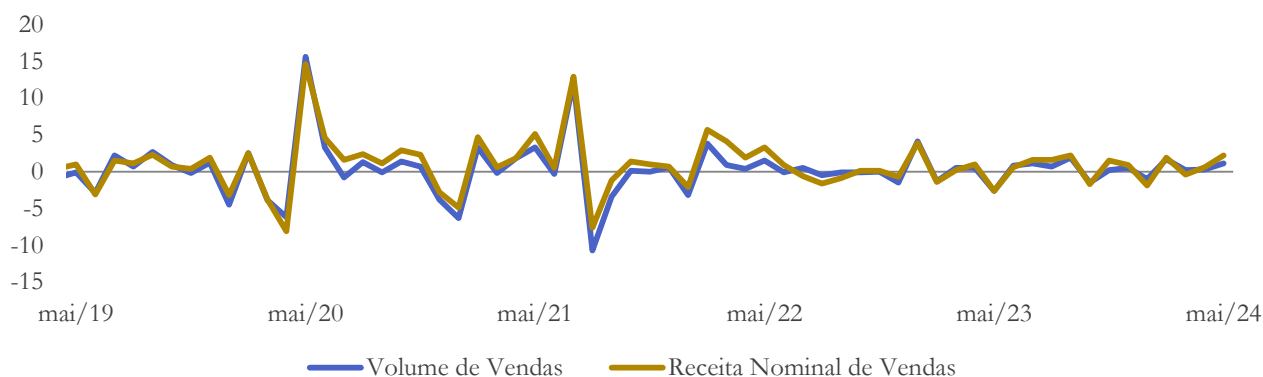
- As vendas do varejo ampliado de SC cresceram 0,1% em maio, considerando os ajustes sazonais. As receitas cresceram 1% nesse período;
- Frente ao mesmo mês do ano anterior, o aumento foi de 9,8% e de 5% no Brasil. O crescimento em Santa Catarina foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 24,8% nas vendas de ‘Veículos, motocicletas, partes e peças’.

Varejo restrito

As vendas do varejo restrito cresceram 1,1% em maio, superando os resultados registrados em março e abril. Esse desempenho colocou Santa Catarina na nona posição entre os estados com maior crescimento. No ano, há alta acumulada de 3,9% e em 12 meses, de 3,0%. segundo a Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE. Em comparação com o mesmo mês de 2023, as vendas cresceram 7,7%, ficando pouco abaixo da média nacional (8,1%).

Volume e receita de vendas do comércio varejista restrito de SC - variação mês/mês anterior (%).

Série com ajuste sazonal



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do IBGE.

No Brasil, as vendas cresceram 1,2% impulsionadas por hiper e supermercados. Frente ao mesmo mês do ano anterior, as vendas cresceram 8,2%. No ano, as vendas cresceram 5,6%. E, nos últimos 12 meses, subiram 3,4%.

Das oito atividades pesquisadas pelo IBGE, somente duas registraram queda nas vendas no mês frente ao mesmo mês do ano anterior em Santa Catarina, enquanto seis cresceram.

Variação, em %, do volume de vendas do varejo restrito por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,5	7,9	-0,8
Móveis e eletrodomésticos	12,6	4,2	-0,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,1	12,3	8,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,9	4,2	3,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	4,3	13	18
Tecidos, vestuário e calçados	0,8	-6,7	-4,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-4,1	-5,7	-11,9
Combustíveis e lubrificantes	-4,3	-0,7	0,3

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período 'mês/mesmo mês do ano anterior'.

Frente a maio do ano passado, o maior volume de vendas ocorreu na atividade 'Outros artigos de uso pessoal e doméstico' (18,5%). O resultado do mês compensou a queda das vendas registrada em abril (-3,4%) e se aproximou do observado em março, quando as vendas desses itens cresceram 18,5%. Entre as doze UFs investigadas, o crescimento de 18,5% foi o 5º maior do país.

O crescimento de 12,6% nas vendas de 'Móveis e eletrodomésticos' em Santa Catarina superou a média nacional de 2,1%. Entre as 12 UFs investigadas, esse resultado foi o 4º maior. O aumento veio mesmo com a insatisfação das famílias com o momento de compras de bens duráveis, conforme divulgado na pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias em maio.

As vendas de 'Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos' cresceram 10,1% maio, crescimento menor que o observado em abril (16,2%). No Brasil, as vendas desse segmento cresceram 13,6%.

As vendas dos 'Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo' voltaram a crescer depois de recuar 3,4% em abril. A alta de 9,9% também foi a maior para o mês em três anos. No Brasil, as vendas cresceram 10,5%.

No lado negativo, caíram as vendas de 'livros, jornais, revistas e itens de papelaria' (-4,1%). Em abril deste ano, as vendas desse setor tinham caído 10,1%. No Brasil, as vendas desses itens voltaram a cair (-8,9%).

Por fim, as vendas de combustíveis e lubrificantes' caíram 4,3%. A queda no mês foi mais intensa do que a observada em abril deste ano, quando as vendas desse grupo caíram 1,4%. No Brasil, as vendas caíram 3,2%, após terem crescido 1,8% em abril.

Receita Nominal

A receita nominal das vendas do varejo restrito cresceu 2,2% no mês, considerando os ajustes sazonais. Na comparação com maio de 2023, o crescimento foi de 11,2%. No ano, as receitas acumulam alta de 6,3%. E, nos últimos 12 meses, as receitas nominais subiram 4,9%. Das oito atividades pesquisadas pelo IBGE em Santa Catarina, cinco registraram aumento na receita, enquanto três registraram queda.

Varição, em %, do volume de receita nominal do varejo restrito por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	20	10,2	2,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	16	19,3	16,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	11,6	6,2	6
Móveis e eletrodomésticos	10,1	3,6	1
Combustíveis e lubrificantes	7,3	3,3	-0,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	4,6	3,5	-3,3
Tecidos, vestuário e calçados	4,3	-3	-1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-3	4,1	7,1

Fonte: IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período 'mês/mesmo mês do ano anterior'.

Do lado positivo, o aumento mais expressivo ocorreu nas receitas nominais de 'Outros artigos de uso pessoal e doméstico' (20%). No Brasil, as receitas desse setor cresceram 16,8%. Por outro lado, a maior queda, de -3% ocorreu nas receitas ocorreu nas atividades de 'Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação'. No Brasil, as receitas dessa atividade caíram 4,4%.

Varejo ampliado

No varejo ampliado — que inclui as **vendas** de veículos e motos, partes e peças, material de construção e atacarejo —, o volume de vendas cresceu 0,1% em relação ao mês de abril deste ano, ficando abaixo da média brasileira (0,8%). Frente ao mesmo mês do ano anterior, as vendas do setor cresceram 9,8% em Santa Catarina e 5% no Brasil.

De janeiro a maio, as vendas do varejo ampliado cresceram de 6,5%. Além disso, nos últimos 12 meses, houve um aumento de 5,6% nas vendas desse setor. Entre as atividades, o destaque foi o crescimento de 24,8% nas vendas de ‘veículos, motocicletas, partes e peças’. Esse foi o quinto melhor resultado do país entre os 12 estados investigados.

As vendas de materiais de construção caíram 13% em maio após terem crescido 6,3% em abril. No Brasil, as vendas desses itens caíram 1,5% nesse comparativo. Outro resultado positivo foi o aumento de 7,4% nas vendas do atacarejo. Apesar de positivo, o aumento foi menos expressivo que o observado em abril, quando as vendas desse segmento cresceram 25,1%.

Variação, em %, do volume de vendas do varejo ampliado por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	24,8	16,0	14,2
Material de construção	-13,0	-3,8	-2,4
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,4	7,0	5,3

Fonte: IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período ‘mês/mesmo mês do ano anterior’.

Receita Nominal

A receita nominal do varejo ampliado cresceu 1% no mês, em Santa Catarina, e 1,7% no Brasil. Em comparação com maio do ano passado, houve expansão de 11,5% no estado. Entre as atividades, o maior aumento das receitas, tanto no mês quanto no ano, ocorreu em ‘veículos, motocicletas, partes e peças’ (13,8% e 14,6%, respectivamente).

Variação, em %, da receita do varejo ampliado por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	21,5	13,8	14,6
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-9,4	-1,3	-0,4
Material de construção	8,4	7,9	5,7

Fonte: IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período ‘mês/mesmo mês do ano anterior’.